Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Sequência Didática: A história da cidade de São Paulo através do Rio Tietê

Disciplina: Ensino de História: Teoria e Prática
Docente: Profa. Dra. Antonia Terra Calazans Fernandes
Discente: Cristiane Paiva no. USP: 3745149 - noturno

São Paulo, 27 de junho de 2013.

1. **Tema:**A História da Cidade de São Paulo através do rio Tietê
2. **Justificativa**

A sequência didática aqui proposta se insere numa perspectiva de articulação presente/passado, na qual a História de São Paulo pode ser contada através do estudo de um de seus principais rios, o Tietê.

Verificamos uma constante veiculação de informações na mídia, e em certas ocasiões do poder público, sobre o projeto de despoluição do Rio Tietê, iniciado no início dos anos 1990,que atualmente estaria em sua terceira etapa[1]. Porém, observamos que muito do que foi proposto pelas instâncias governamentais não foi cumprido e atualmente a relação da população paulistana com Rio é de total incômodo, tanto no que diz respeito aos transtornos causados pelo rio em dias de chuva, quanto ao "mal estar" causado por seu aspecto abandonado e poluído que cruza a capital paulista.

Mas será que a relação da população da capital com o Tietê sempre foi essa? Será que lamentações e o descaso sempre fizeram parte desse importante rio que liga importantes pontos da cidade de São Paulo?

Em seus "tempos áureos", no trecho que cobre a capital paulista, o rio Tietê , assim como outros que rodeiam São Paulo, como Pinheiros, Tamanduateí, Anhangabaú, eram palco das mais diversas atividades sociais como, práticas esportivas, lavagem de roupas, reuniões em clubes.

O mais recente sepultamento desses tempos áureos ocorreu ano passado (26/11/2012) com o fechamento do Clube de Regatas Tietê, símbolo da tradicional elite paulistana e formador de atletas e recordistas.

Entendemos portanto, que através desse estudo, proporcionaremos aos nossos alunos, uma reflexão a respeito da ação predatória pela qual passou o rio Tietê nesses últimos anos, além da compreensão das transformações socioculturais e econômicas ocorridas na capital paulistana.

[1] Segundo dados do site www.brasil.gov.br em 18/03/2013 foi firmado um acordo entre a administração do governo paulista e o BNDES para que novos investimentos sejam destinados a terceira etapa de despoluição do rio Tietê.

3. **Objetivos**
    - Estabelecer relações entre presente/passado;
    - Analisar fontes documentais, tais como, textos escritos, fotografias e mapas;
    - Identificar as formas de representação e discursos que permeiam as fontes documentais;
    - Refletir sobre o processo e os sujeitos envolvidos na produção das fontes documentais;
    - Entender a relação da população da cidade de São Paulo com o rio Tietê desde a década de 1930 aos dias atuais;
    - Refletir sobre qual o lugar ocupado pelo rio Tietê antes do seu processo de deterioração;
    - Compreender como o processo de urbanização da cidade de São Paulo modificou e interferiu na relação entre os moradores da cidade e o rio Tietê;
    - Promover a reflexão sobre desenvolvimento e econômico e impacto ambiental;
4. **Componente curricular**: Processo de Urbanização e deterioração[2]. do rio Tietê na cidade de São Paulo
5. Ano/série: 7º. Ano do ensino fundamental II
6. Tempo previsto (número de aulas): 5 aulas
7. **Desenvolvimento e conteúdo das atividades**

    Estratégias e dinâmica de trabalho:

    A turma será dividida em grupos com 5 componentes em todas as aulas. Essa dinâmica de trabalho é fundamental, pois proporciona a troca de conhecimentos entre os alunos, assim como, viabiliza dificuldades que possam aparecer durante o andamento das atividades propostas, tais como, as dificuldades de leitura e escrita, em sala de aula apontada por Rocha (2009).

[2] Optamos por deterioração e não degradação, como forma de indicarmos um processo decorrente da ação humana na transformação do espaço.

1ª. Aula: Sensibilização

1º. momento

Através da audição da musica *Tietê,* de Luiz Tatit, os alunos deverão identificar e registrar asrepresentações expostas na música

2º. Momento: articularas representações da música com o que já conhecem a respeito do rio Tietê através de um questionário.

3º. Momento: Os grupos deverão apresentar a classe suas reflexões

Música:***Tietê -*** (Luiz Tatit)

(http://letras.kboing.com.br/#!/luiz-tatit/tiete/)

São só coisinhas que eu vou supondo
Ao entender, quem afinal,
Deixa o verde da serra e vem pra capital
Vi nas asinhas de um pernilongo
Lama do rio, rio do mal
nem bem entrou na cidade, virou marginal
Vi na tevê, Rio Tietê, verter e não se conter
Esse Tietê, chateia, não para de encher
Basta chover, vai pra tevê
Rio Tietê, nosso et, cadê? Melhor esconder
Chega o verão e o Rio levanta do chão
Eis o Tietê, nova edição.

Questionário

O que você sabe sobre o rio Tietê?

a) B)Qual a impressão que você teve ao ouvir a música? Sua impressão coincide com aquilo que é exposto pelo músico?
b) Explique por que o músico considera o rio Tietê um ET? Você concorda com ele?
c) O que aconteceu para que o rio Tietê se tornasse um ET?

2ª. Aula: Análise do Documento: Congresso Legislativo do Estado de São Paulo.

1º. Momento:

Será feita uma recapitulação da aula anterior com os principais pontos levantados durante a discussão anterior.

2º. Momento: professor apresentará a fonte documental e fará uma breve contextualização do período.

3º. Momento: Os grupos farão a leitura e aanálise do documento norteado por um segundo questionário.

4º. Momento: Exposição das considerações do grupo.

Para facilitar a leitura e compreensão, o documento será transcrito.

15/06/1896 396 C10282 9.07

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1º Fica o governo autorisado a abrir um credito especial da quantia de Rs 519.199$111 no corrente exercicio, á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para occorrer ás despezas com a construcção de uma ponte metallica sobre o rio Tieté, no municipio da Capital do Estado, e outras obras necessarias para a não interrupção do transito.

§ Unico — Para o fim constante deste artigo, o governo poderá solicitar da Camara Municipal o auxilio que julgar conveniente para complemento das obras.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 15 de Junho de 1896.

O Presidente — Dr. Cayuiá de Paula Ribeiro.
O 1º Secretario, [illegible]
O 2º Secretario — Ricardo Batista

Promulgo e publique-se. S. Paulo — 17 — Junho — 96.
Campos Salles.

SÃO PAULO. Congresso. Senado. *Decreto [s/n] de 15 de junho de 1896.* Dispõe sobre a construção de ponte sobre o Rio Tietê. São Paulo, 15 jun. 1896. Acervo APESP. Coleção DAESP. C10282.

SÃO PAULO. Congresso. Senado. Decreto [s/n] de 15 de junho de 1896. Dispõe sobre a construção de ponte sobre o Rio Tietê. São Paulo, 15 jun. 1896. Acervo APESP. Coleção DAESP. C10282.

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1º Fica o governo autorizado a abrir um credito especial da quantia de R$ 519$119$111, no corrente exercício á Secretaria de Agricultura, Commercio e Obras Publicas, para ocorrer ás despesas com a construção de uma ponte de metálica sobre o rio Tietê, no munícipio da capital do Estado e outras obras necessárias para a não interrupção do transito.

§ unico para o fim constante deste artigo, o governo poderá solicitar da Câmara Municipal o auxilio que julgar conveniente para complemento das obras.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário

Sala das sessões do Senado 15 de junho de 1896.
O presidente Ezequiel de Paulo Ramos.
Secretario Provincial
Secretario Ricardo
Promulga e publica-se São Paulo 17 de junho de 86
Campos Sales

Extraindo informações da fonte

a) Qual a data de produção desse documento?
b) Quem escreveu desse documento?
c) Em qual lugar ele foi elaborado?
d) Como você classificaria esse documento? Pra quê ele serve?
e) Tente imaginar a cidade de São Paulo nesse período, por que é feito um pedido para se construir uma ponte metálica?
f) Como é a cidade de São Paulo nos dias atuais, a cidade possui muitas pontes? Qual o função do rio Tietê hoje? Qual (is) uso(s) a população faz desse rio?

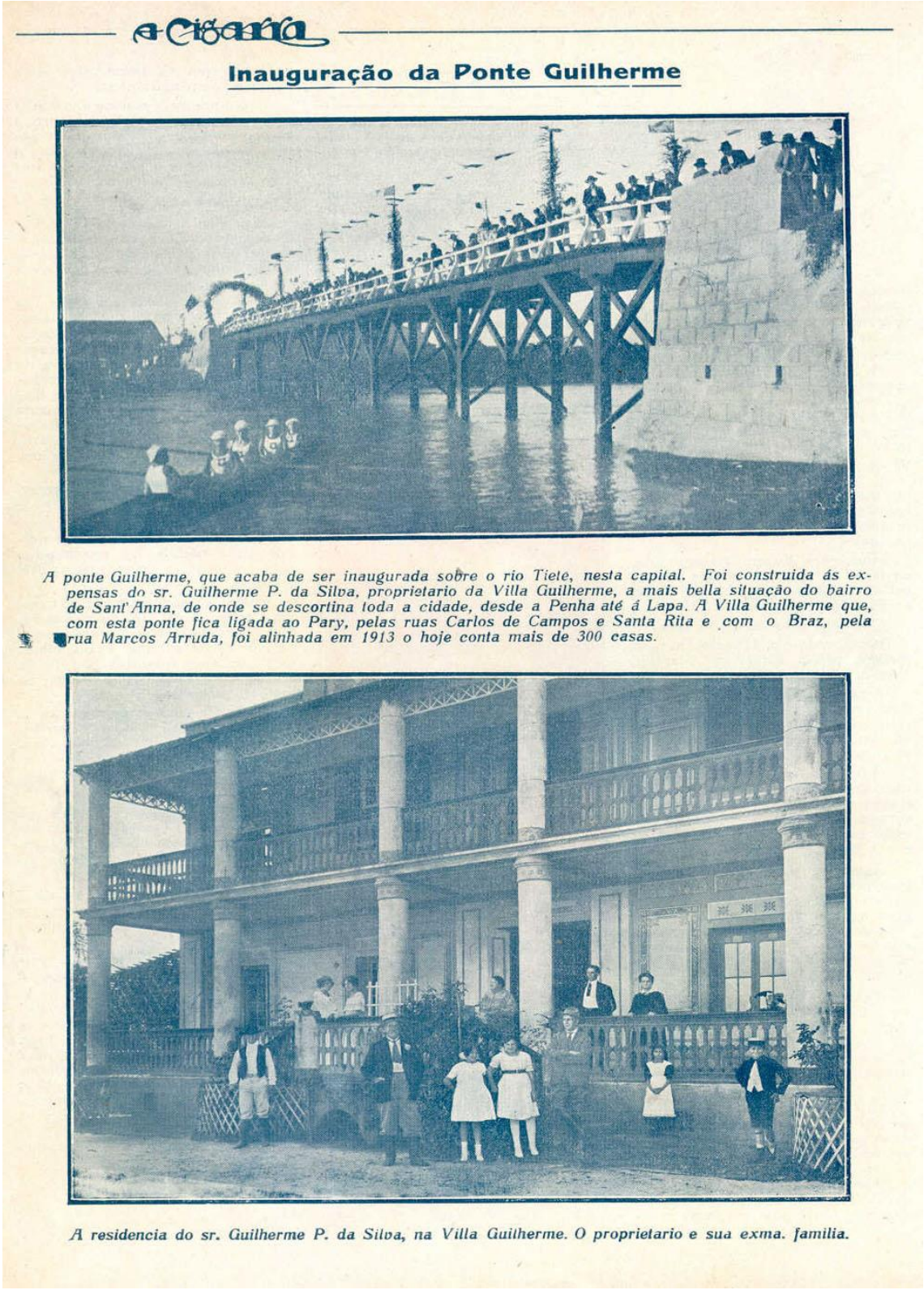
3ª. Aula: Análise das fontes visuais publicadas na revista A Cigarra

Os alunos farão uma analise das imagens e suas legendas com a finalidade de recuperar informações/vestígios de representações do passado. Ao final farão uma comparação das imagens do passado com imagens atuais previamente selecionadas pelo professor

1º. Momento: Retomada da discussão anterior

2º.Momento: Serão apresentadas as fontes visuais aos alunos

3º. Momento: Leitura e Analise das fontes



A Cigarra

Inauguração da Ponte Guilherme

A ponte Guilherme, que acaba de ser inaugurada sobre o rio Tiete, nesta capital. Foi construida ás expensas do sr. Guilherme P. da Silva, proprietario da Villa Guilherme, a mais bella situação do bairro de Sant'Anna, de onde se descortina toda a cidade, desde a Penha até á Lapa. A Villa Guilherme que, com esta ponte fica ligada ao Pary, pelas ruas Carlos de Campos e Santa Rita e com o Braz, pela rua Marcos Arruda, foi alinhada em 1913 o hoje conta mais de 300 casas.

A residencia do sr. Guilherme P. da Silva, na Villa Guilherme. O proprietario e sua exma. familia.

INAUGURAÇÃO da Ponte Guilherme. **A Cigarra**. São Paulo, 1 de mai. de 1920, n.135, ano 7.p. 44. Apesp.

a) Qual (is) o(s) tema(s) das fotografias em questão?
b) Como é o ambiente retratado nas imagens?
c) O que as pessoas estão fazendo nas fotografias? Como elas se vestem?
d) De onde estas fotografias foram retiradas? Álbum de família? Jornal? Revista?
e) Quem tirou essas fotografias?
f) Se você pudesse reescrever as legendas das fotografias, o que você escreveria em cada uma delas?
g) Como as pessoas hoje retratam os eventos e acontecimentos? Você acha que mudou alguma coisa? Por quê?
h) Compare as fotografias que você analisou anteriormente e estas logo abaixo. Você acha que as intenções ao retratarem foram as mesmas? Por quê?

Ponte da Vila Guilherme. Fonte: www.panoramio.com.br

Ponte da Vila Guilherme: fonte: www.noticias.band.uol.com.br

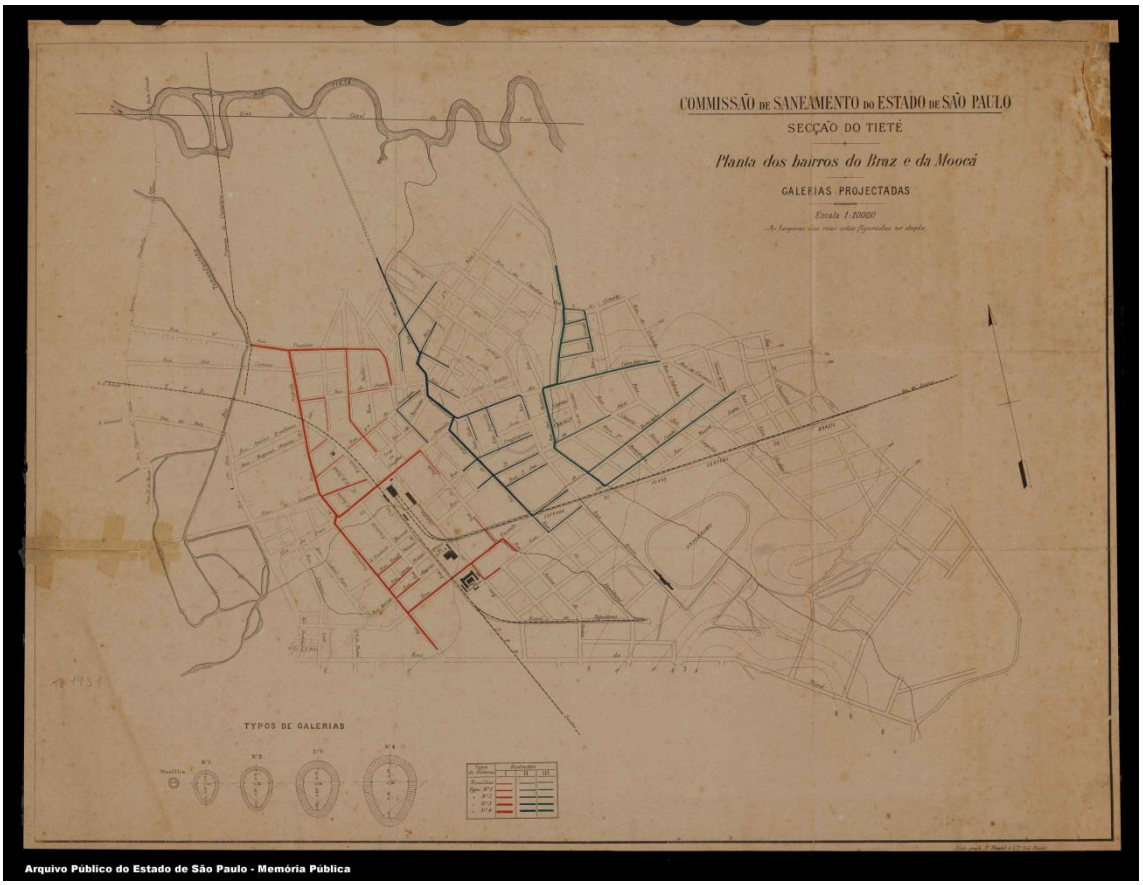
4ª. Aula: mudanças e permanências

A quarta aula poderá ser na sala de informática da escola[3], possibilitando uma melhor visualização do mapa.

1º. Momento: o professor fará uma retomada das discussões das aulas anteriores e fará uma exposição sobre a constituição/urbanização da cidade de São Paulo.

2º. Momento: os alunos deverão observar/analisar o mapa norteados pelas questões propostas pelo professor:

[3] Na impossibilidade da utilização da sala de informática, essa atividade também pode ser realizada com cópias impressas do mapa em questão, assim como, um guia de ruas da cidade de São Paulo.



São Paulo. Commissão de Saneamento do estado de São Paulo. Secção do Tieté. Projecto de Galeria de drenagens e águas pluviaesconstruidas em 1893 e 1894. Acervo APESP.
(http://www.arquivoestado.sp.gov.br/mapas.php)

- Qual título do mapa?

-Qual ano em que foi feito?

-Quem o produziu?

- Qual a finalidade desse mapa?

- Vocês acham que há uma preocupação com essa região, por quê?

-Quais nomes de ruas que aparecem no mapa?

-As ruas/lugares representados no mapa ainda existem hoje na cidade de São Paulo?

(*nesse item podemos utilizar a internet para pesquisar nomes de ruas que aparecem no mapa e verificar se existem ou não).*

- observação do curso do rio Tietê retratado no mapa;

(da mesma forma poderemos através da internet observar o curso do rio Tietê nos dias atuais através do googlemaps)

5ª. Aula – registros das percepções/conclusões das atividades propostas

Nessa última aula cada grupo irá registrar suas percepções/conclusões sobre mudanças e permanências ocorridas na cidade de São Paulo em seu processo de urbanização.

Esse registro poderá ser feito na linguagem de preferência do grupo (fotografia/vídeo com celular/câmera digital, texto, música, desenho, etc)

8. Bibliografia

BITTENCOURT, Circe. Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. In: **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998, p. 11-27

_____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004, p.183-221.

_____. Identidade Nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 185- 204.

JORGE, Janes. **Tietê o rio que a cidade perdeu: o Tietê em São Paulo 1890-1940**. São Paulo: Alameda, 2006, p. 88-143.

MAUAD, Ana Maria. Através da imagem: fotografia e história: interfaces. Revista Tempo, v.1, nº 2 , p, 73-98, dez, 1996. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigosdossie/artg2-4.pdf.

ROCHA, H. A. B. A escrita como condição para o ensino e a aprendizagem de história. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: v.30 nº 60, 2010, p.121-142

ZABALA, Antoni. Os enfoques didáticos. In: COLL, César, MARTÍN, Elena (org). **O construtivismo em sala de aula**. São Paulo: Ática, 1996, p. 153-196.

Sites:
http://www.arquivoestado.sp.gov.br/mapas.php
www.brasil.gov.br
http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-fim-do-clube-de-regatas-tiete
www.noticias.band.uol.com.br
www.panoramio.com.br
http://letras.kboing.com.br/#!/luiz-tatit/tiete/

Outros:
Kit de documentos pedagógicos do Arquivo do Estado de São Paulo.